

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

CRESCIMENTO DE MUDAS DE MANGABA (*Hancornia speciosa*) EM AMBIENTES PROTEGIDOS, MATERIAL REFLETOR EM BANCADAS DE CULTIVO.

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias/Agronomia

VETRUBE, Italo Ferreira¹ (ivetruve@gmail.com); **COSTA**, Edilson² (edilson.costa@uems.br); **NETO**, Tenório Joaquim³ (netotenoriojn_91@hotmail.com); **RODRIGUES**, José agosto dos Santos⁴ (ja1284768@gmail.com); **BARRETO**, Andressa Fernanda Santos⁵ (andressafernanda.aia@hotmail.com); **ROCHA**, Alana Silva⁶ (alana.agro20@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia

² – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

³ – Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia

⁴ – Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia

⁵ – Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia

⁶ – Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia

A mangabeira (*Hancornia speciosa*) é uma espécie arbórea e frutífera de clima tropical com uma alta distribuição nas diversas regiões do Brasil, sendo encontrada com maior frequência nos tabuleiros Costeiros, baixadas litorâneas e cerrados. Essa espécie promove um papel de suma importância no nordeste brasileiro, a qual fornece aparato socioeconômico para a população litorânea. Esse trabalho teve como objetivo verificar os efeitos da produção de mudas de mangaba (*Hancornia speciosa*) em diferentes ambientes protegidos e material refletor nas bancadas de cultivo. O experimento foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Cassilândia. Foram conduzidos em dois ambientes protegidos: Estufa sob o filme de 50% de sombreamento (A1) e Telado de 50% de sombreamento (A2). Nestes ambientes foram testados cinco tratamentos dispostos em bancadas: controle, laminado branco brilhante, laminado vermelho brilhante, laminado azul brilhante e laminado amarelo brilhante. Para cada ambiente de produção, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. Foram avaliadas altura de plantas (AP), diâmetro do colo (DC), e índice de qualidade Dickson (IQD). Os resultados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias ao Teste LSD, em nível de 5% de probabilidade. As mudas com maiores médias de diâmetro do colo foram obtidas no laminado branco brilhante, tanto na estufa quanto no telado. Tratando-se da altura de plantas, a utilização de bancada com laminado branco brilhante no telado proporcionaram plantas com maior porte. Na estufa agrícola a utilização de bancada com laminado azul, vermelho e branco não diferiram entre si e foram maiores que o controle. Em relação ao diâmetro do colmo no telado o uso de bancada com material refletor branco brilhante demonstrou melhor eficiência. Na estufa o material refletor amarelo brilhante demonstrou maior eficiência. O índice de qualidade de Dickson no telado demonstraram que as mudas mais qualificadas foram provenientes da bancada com material refletor branco brilhante. Na estufa as melhores mudas foram produzidas na bancada com material refletor amarelo brilhante. Dessa forma, conclui-se que a produção de mudas de mangabeira (*Hancornia speciosa*) em bancadas coloridas brilhantes é uma opção vantajosa para o produtor, em especial o uso da bancada branca.

PALAVRAS-CHAVES: Estufa; Telado; Azul, Amarelo, Vermelho.

AGRADECIMENTOS: CNPq, CAPES, UEMS, FUNDECT.